



Wallace Torres Confidencial

Wallace Torres A coluna Confidencial é assinada pelo jornalista Wallace Torres. Ela é publicada de terça-feira a sábado.



4/01/2012 7:56

Série Vereadores – Antônio Carrijo

Wallace Torres
Jornalista

Alterar o tamanho do texto



Seja o primeiro de seus amigos a recomendar isso.



"Vou buscar a reeleição, mas estarei à disposição do grupo político"

Antônio Carrijo
Sexto mandato
Eleito pelo PP, com 5.482 votos, se licenciou para assumir a Futel

Seu nome é cotado para vice do Luiz Humberto na chapa majoritária. É sua pretensão disputar o cargo ou tentaria a reeleição para vereador?

Eu sou candidato à reeleição, mas também sou um vereador de grupo. Se o grupo decidir que meu nome é o melhor, eu estarei à disposição. O importante é trabalhar em prol da cidade e de um grupo político competente.

Mas muita gente dá conta de que seu nome é praticamente certo, apesar de que quem vai

escolher o vice será o candidato Luiz Humberto.

Isso depende muito das negociações partidárias. Você nunca fecha uma candidatura sem acordar com os outros partidos. Então é prematuro dizer qualquer coisa.

Você já conversou com o Luiz Humberto depois que o nome dele foi confirmado pelo grupo?

Já conversamos, mas não sobre esse assunto de candidatura a vice.

Então, a princípio, o senhor vai se desincompatibilizar a partir de abril para tentar a reeleição.

Vou buscar a reeleição, mas estarei à disposição do grupo político.

Qual foi seu maior desafio à frente da Futel?

Quando eu fui para a Futel houve, por parte de algumas pessoas da classe esportiva, alguma indagação no sentido: "o Carrijo não entende nada de esporte". Na minha vida política, nos meus seis mandatos, sempre quando assumi cargos, eu entrei de corpo e alma. Então meu primeiro desafio foi conhecer todas as modalidades esportivas. Como representante do esporte em Uberlândia, eu tinha que movimentar o setor. Eu sou corredor nato, mas meu desafio foi movimentar o esporte como um todo na cidade, desde o futebol de iniciação esportiva até o alto rendimento. Como vereador, eu criei o "Vida ativa", que se transformou no programa "Agita Uberlândia" em 22 locais, e agora neste ano vamos abrir o programa em mais seis locais. Então, uma das minhas grandes bandeiras foi movimentar todas as modalidades esportivas, trazendo grandes eventos, como o Jogo das Estrelas do Basquete, os Globetrotters, a seleção brasileira de vôlei.

Com relação à Copa, o que falta para Uberlândia ser um Centro de Treinamento de Seleções (CTS). A divulgação da cidade já começou?

Antes de falar da Copa, uma grande surpresa que teremos em janeiro vai ser Uberlândia nas Olimpíadas de 2016. Vai ser divulgado agora em janeiro [a relação dos CTS] e esperamos que Uberlândia esteja incluída. Se conseguirmos trazer a Olimpíada, isso vai mostrar que Uberlândia está preparada para a Copa. A delegação da Irlanda visitou seis cidades no Brasil, uma delas foi Uberlândia e não achou nenhum defeito. Aliás, uma das coisas que a delegação ponderou e que vai pesar bastante é que Uberlândia é próxima às grandes sedes dos jogos, está num local estrategicamente privilegiado. O estádio tem segurança total para que a seleção possa treinar tranquilamente. Temos bons hotéis, aeroporto que atende às necessidades e facilidade de deslocamento. Em 2014, pode ter certeza de que Uberlândia fará parte como Centro de Treinamento, como fará parte também das Olimpíadas de 2016.

Uberlândia seria CTS na Olimpíada em que modalidades?

Nós vamos ter aqui treinamento de vôlei, basquete, atletismo e futebol de campo. E para mais de uma seleção. O Centro de Treinamento que temos dá para receber até quatro seleções. Os atletas vêm para climatizar. O Rio de Janeiro não tem estrutura suficiente para receber todas as seleções, não tem onde todo mundo treinar. As seleções vão ter que ficar hospedadas no interior e, no dia dos jogos, voltam para o Rio.